

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 36 - AGROECOLOGIES SHAPING TERRITORIES:
INNOVATION AND AUTONOMY FOR A NEW AGENDA

**CULTIVAR O TERRITÓRIO: AGRICULTURA URBANA COMO ESTRATÉGIA
DE ENGAJAMENTO POLÍTICO**

Thábata Lohane Pereira Marinho Bezerra (thabata.agroecol@gmail.com)

Wanderley Antônio Pereira De Souza (wanderleyapsouza@gmail.com)

Matheus De Souza Oliveira (matheusoarq@gmail.com)

Eduardo Santos De Abreu (norma.mve@gmail.com)

Flaviane Carvalho Canavesi (flavianecanavesi@unb.br)

A agricultura inserida em contexto urbano e periférico aliada à implantação de políticas públicas de habitação de interesse social emerge como campo crítico de debate sobre os limites do desenvolvimento das cidades. A presente sistematização parte da experiência de implantação, desenvolvimento e consolidação da horta urbana comunitária Cantinho da Coruja, localizada no conjunto de habitacional Residencial Paranoá Parque, na região administrativa do Paranoá, Distrito Federal. Fruto do programa social Minha Casa, Minha Vida, o Residencial possui abrigo aproximadamente 25.000 habitantes. O foco da análise consiste no período entre 2023 e 2025, marcado pela colaboração

relevante do programa de pós-graduação Residência Multiprofissional em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade de Brasília. O trabalho coletivo envolveu redes de atores territoriais na mobilização e organização social promovendo processos participativos de construção do conhecimento. A adequação sociotécnica foi a estratégia utilizada como forma de integração entre as dimensões sociais e técnicas, aplicando tecnologias voltadas à resolução de problemas concretos da comunidade, pela própria comunidade. Dentro desta perspectiva, as soluções mais eficazes e sustentáveis emergem quando as decisões são tomadas coletivamente, considerando os saberes locais, o contexto em que se está inserido e as necessidades específicas dos sujeitos envolvidos. Embasada na pesquisa-ação, a equipe de assessoria sociotécnica atuante na referida horta urbana pontuou o considerável potencial de produção e oferta de alimentos, incrementando o envolvimento da comunidade tanto no manejo da horta quanto nas atividades da cozinha solidária. Os resultados apontam para o potencial produtivo da horta como catalisador do engajamento comunitário, gerando subsídios para recomendações práticas voltadas ao aprimoramento da Política de Agricultura Urbana em âmbito distrital e nacional. Conclui-se que, a partir das especificidades locais e culturais das comunidades urbanas, é expressiva a contribuição desta experiência para compreensão das potencialidades e limitações que permeiam a existência da agricultura urbana nos territórios, especialmente periféricos.

Palavras-chave: agricultura urbana; adequação sociotécnica; agroecologia política; atores territoriais; agroecologia.